

POTENCIALIDADES DO AGROTURISMO: ATIVIDADE EMPREENDEDORA NO MUNICÍPIO DE URÂNIA - SP – ESTUDO DE CASO

Daiane Carla de Souza Gruppo¹
Rodrigo dos Santos Silva²
João Vitor Ferrari³

INTRODUÇÃO

Até o fim de 1980, a principal atividade agropecuária dentre as lavouras permanentes no município de Urânia era a cafeicultura, e dentre as lavouras temporárias era o milho, algodão, feijão e o amendoim, além da pecuária de corte e de leite, ambas com baixos níveis de tecnologias.

Todas estas atividades se encontravam em crise na década de 1980, em decorrência dos preços baixos, gerando pouca rentabilidade aos agricultores familiares. A partir desta década a fruticultura surgiu como uma alternativa de renda aos agricultores familiares, se consolidando no decorrer da década de 1990, tornando-se a atividade mais importante para a geração de renda aos agricultores familiares no município de Urânia (SARON, HESPANHOL, 2012).

No ano de 2015, a cultura que despertou atenção na região noroeste de São Paulo foi o morango, localizada em Urânia, onde os agricultores fizeram da dificuldade de comercialização, uma oportunidade de aumentar o lucro da família. O agroturismo surgiu sem qualquer conhecimento por parte dos proprietários, através da internet, e as pessoas começaram a aparecer na propriedade e daí surgiu o Recanto do Morango.

Desse modo o artigo tem como principal objetivo, analisar as potencialidades e a viabilidade do agroturismo como atividade empreendedora no município de Urânia - SP.

METODOLOGIA

Escolheu-se o município de Urânia, noroeste do estado de São Paulo, por já ter apresentado em 2015 um potencial enorme em relação ao turismo na propriedade rural, com o Recanto do Morango, como ficou conhecida a

1 Faculdade de Tecnologia de Jales. E-mail: daianecarlasouza@hotmail.com

2 Faculdade de Tecnologia de Jales. E-mail: guigo_s.silva_@hotmail.com

3 Faculdade de Tecnologia de Jales. E-mail: joao.ferrari2@fatec.sp.gov.br

propriedade do senhor Hideraldo Preto, que teve a iniciativa de trazer as pessoas da área urbana para a área rural.

Em termos metodológicos, este projeto foi escrito sob a forma de uma pesquisa exploratória-descritiva. A pesquisa de campo foi realizada em novembro de 2015, e caracterizou-se como estudo de caso (YIN, 2002). Fez-se uso de métodos como observação participante, através da visita na propriedade do senhor Hideraldo e por documentos oferecidos pelo seu filho Bruno Andrade, além de um levantamento histórico do município.

A análise dos dados foi de caráter qualitativo, pois as informações foram sob a forma de texto organizado por meio da estrutura de tópicos desta pesquisa e da interpretação e descrição de conteúdos obtidos nos documentos encaminhados pelo entrevistado. Os dados obtidos foram agrupados ao conteúdo dos documentos pesquisados. Todo o conteúdo obtido procurou focalizar sobre as potencialidades do agroturismo e como atividade pode ser empreendedora no município.

REVISÃO DE LITERATURA

Agroturismo

O Agroturismo surgiu por um grupo de agricultores no início dos anos 90, teve como espelho o Agroturismo da Itália, onde a abertura das propriedades rurais para recebimento de turistas e venda de produtos caseiros, visava além do turismo rural, gerar emprego e renda para seus participantes (MARQUES; LIMA MARQUES, 2013).

Ainda de acordo com o autor, a prática turística veio como uma forma de estimular a geração de renda em atividades agrícolas, em que os visitantes entrariam por algum tempo no processo produtivo, até mesmo auxiliando na colheita, entre muitas outras atividades típicas do meio agrário.

Atividades típicas do agroturismo normalmente incluem um café da manhã ou almoço com a venda direta dos produtos artesanais como doces, laticínios, embutidos, bordados entre outros. O destaque no agroturismo está em possibilitar para o turista a oportunidade de poder vivenciar as atividades diárias do trabalho na propriedade. Neste ponto, as questões técnicas que envolvem as atividades às vezes são complexas e necessitam de apoio de um profissional da área (PECHE FILHO, 2009).

Segundo Peche Filho (2009) o turismo de visitação não é novidade no meio rural, técnicos, produtores, estudantes utilizam de visitas como forma de aprimoramento de conhecimentos em determinado assunto, produtores de sucesso recebem pessoas o ano inteiro e nunca foram remunerados pelos serviços, apenas recebem agradecimentos e satisfação pela troca de experiências ou pela ajuda ao próximo, no entanto agora, com o agroturismo essa "atividade de extensão rural" passa a ser mais trabalhada no sentido de um aprimoramento metodológico buscando focar o visitante como turista e consequentemente a tecnologia como produto turístico ofertado pelo produtor rural.

Agricultura familiar

Pode ser denominada como agricultura familiar à produção agropecuária realizada por pequenos produtores, onde o sistema agropecuário é mantido pelo núcleo familiar e por poucos funcionários assalariados se necessário no período de safra. Essa prática refere-se, a pequenas propriedades rurais, nunca maiores que quatro módulos fiscais. Um módulo fiscal é uma unidade de terra cujo tamanho é definido pelo poder municipal e varia entre 5 e 100 hectares (PENA, 2015).

A agricultura familiar envolve gestão e trabalho realizados predominantemente pela família, ao mesmo tempo a agricultura familiar representa uma unidade de produção e consumo que possibilita a produção e a reprodução social (CONCEIÇÃO; FRAXE; SCHOR, 2009).

A importância da agricultura familiar no Brasil está na grande produção de alimentos que essa atividade realiza, pois, na maioria dos casos, os agricultores familiares não direcionam suas mercadorias ao mercado externo, mas sim para o atendimento imediato de sua produção (PENA, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Agricultura familiar e o agroturismo em Urânia

O município de Urânia - SP resulta de um projeto particular de colonização efetuado por Benedito Pinto Ferreira Braga, conhecido como Zico Braga que era proprietário da Gleba de Terras denominada Fazenda Santa Maria (SARON; HESPANHOL, 2012).

A fruticultura foi uma das atividades que se adaptou bem às pequenas propriedades rurais dos municípios da MRG de Jales. A demanda por mão de obra, com a crise, permitiu que muitos proprietários rurais e arrendatários que trabalhavam na cafeicultura permanecessem no campo desenvolvendo diversas atividades agrícolas. Sendo assim, relações de trabalho, típicas da cafeicultura, foram reproduzidas na viticultura. É tão evidente a importância da fruticultura para a manutenção da população no campo que nos municípios em que apresentou maior desenvolvimento nessa atividade o êxodo foi menos intenso do que nos demais (SARON; HESPANHOL, 2012).

Com a dificuldade encontrada na obtenção de lucro, um caso de inovação e diversificação chamou a atenção de toda a região. Esse caso de sucesso encontra-se no município de Urânia - SP. A propriedade em questão se localiza a aproximadamente dois quilômetros do centro, onde ficou famosa na internet devido à plantação de morangos. Há 20 anos, o agricultor Hideraldo Preto cultiva a fruta. O local tem o nome de Chácara São José, pertencente ao Córrego do Cascavel, no entanto passou a ser conhecida como "Recanto do Morango".

Se a fruta fosse comercializada de forma comum como as demais, ela iria passar por outras mãos até chegar à mesa do cliente. No ciclo da fruticultura ela passa por uma cadeia de distribuição com vários níveis, onde em cada nível possui um número de intermediários. No caso do morango, antes de todo sucesso, o produtor comercializava a fruta para um agente representante de empresas varejistas ou atacadistas, onde o mesmo revendia para supermercados. O preço era muito inferior ao que o seu Hideraldo

Preto passou a vender diretamente na sua propriedade. Segundo ele, eram muitas as exigências para se comercializar em um supermercado, a perca era maior, qualquer defeito da fruta era recusado, e o preço era muito baixo, e ainda a mão de obra era muito delicada e escassa na região, já que a fruta não é cultivada aqui no noroeste paulista.

Com a modificação no modo de comercializar, o produtor eliminou qualquer tipo de intermediário, e passou a comercializar diretamente ao consumidor. Ele consegue vender a fruta ao um preço inferior ao do supermercado e superior ao que o intermediário lhe pagava, ressaltando ainda que o custo da colheita foi eliminado, já que os clientes efetuam a própria colheita. O mais importante é que além de tudo isso ele consegue receber tudo a vista, já que é um “colha e pague”, o agroturismo lhe trouxe ótimos benefícios CURSOS CPT, 2015).

O período de colheita do fruto inicia-se em junho e se estende até setembro, segundo o produtor, não faltam morangos no sítio da família. Somente no ano de 2015 foram plantados sete mil pés da fruta em uma área de três mil metros quadrados.

O morango é uma fruta que quase todo mundo gosta, por isso, tem mercado garantido, mas a produção é um desafio em nossa região, devido ao clima, já que o morango se adapta melhor a climas frescos, também aos cuidados necessários que devem ser mantidos com a cultura, principalmente em épocas chuvosas, onde o agricultor corre o risco de perder toda a produção (QUATRINA, 2015).

Conforme lido no Jornal Região Noroeste, o senhor Hideraldo Preto conseguiu atingir grandes proporções, durante a produção do morango, nas épocas de junho até setembro ele recebeu pessoas de várias cidades e regiões diferentes, entre elas, de Jales, Santa Salete, Valparaíso, São Paulo, Rolândia - PR, Ponta Grossa - PR e Rondonópolis - MT, muitos que aproveitaram o feriado para visitar parentes na região e que acabaram sendo levados até a chácara para conhecer a plantação.

A produção que antes era apenas mais uma cultura, hoje se transformou em ponto turístico, pelo menos nos meses de colheita. Com tantos morangos, muitas delícias também são confeccionadas pela família. A esposa, Marli Cristina e a filha Beatriz Preto, sempre que tem um tempinho preparam doces que também são comercializados no local, são bombons de morango, espetos de morango, vários tipos de geléias, polpas e deliciosas tortas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, com todas as pesquisas e todas as informações obtidas, concluímos que o município de Urânia tem grandes potencialidades para o desenvolvimento do agroturismo, tanto que o produtor de morango, o senhor Hideraldo Preto teve a iniciativa de desenvolver a atividade, mesmo relatando nunca ter ouvido falar da mesma. Com todas as dificuldades hoje encontradas, o agroturismo se mostra como forte atividade empreendedora, mas não basta que todos os agricultores introduzam a atividade em sua propriedade. É necessário e fundamental que todos tenham a consciência de que o agroturismo é uma cadeia na qual um depende do outro para o sucesso da atividade, isso se aplica não só no município de Urânia, como também em toda região.

O agroturismo não sobrevive apenas de uma atividade, como o morango, ele tem como característica a fabricação de diversos produtos, como artesanato, doces, queijos, atividades desenvolvidas na propriedade, atrações turísticas na cidade, etc.

Como observado na pesquisa, além da atividade do morango, que ficou regionalmente conhecido como Recanto do Morango, Urânia - SP, tem diversas atividades culturais que são desenvolvidas dentro do município, como a festa do Peão que tem amostras de citros e da fruticultura, a diversificação de culturas, paisagens diversas, além de estar localizada próxima a principal rodovia da região.

Para que a eventual atividade seja implantada com sucesso, acreditamos que os produtores precisam ter um novo conceito sobre associativismo e cooperativismo, não necessariamente uma falha no passado deve influenciar em projetos futuros. A evolução deve ser adquirida gradativamente, mas a confiança deve ser total, para que se tenha sucesso.

REFERÊNCIAS

- CONCEIÇÃO S.G da; FRAXE T. de J.P; SCHOR T; **Agricultura familiar e capitalismo:** desafios para a continuidade da categoria na Amazônia. In: XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 19., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo, 2009, p. 1-16
- CURSOS CPT. **Agroturismo traz benefícios econômicos, sociais e ecológicos:** o agroturismo ajuda a estabilizar a economia local, criando empregos nas atividades indiretamente ligadas a ele. 2015. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-turismorural-administracao/artigos/agroturismo-traz-beneficios-economicos-sociais-ecologicos#ixzz3tvjNi49E>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- MARQUES. R A. LIMA MARQUES, M. L. Agroturismo na região serrana do espírito santo e a dúvida de alguns agricultores: receber turistas e vender seus produtos ou vender apenas fora da propriedade. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA – SEGeT, 10., 2013. **Anais...** 2013. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/32218286.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- PECHE FILHO, A. Agroturismo **técnico. Infobibos:** Informações Tecnológicas. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/Agroturismo/index.htm>. Acesso em: 26 nov. 2015.
- PENA, R. F. A. **Agricultura familiar.** 2015. Disponível em: <<http://escolakids.uol.com.br/agricultura-familiar.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- QUATRINA, N. Plantação de morangos encanta visitantes em propriedade na região. **Região Noroeste.** 2015. Disponível em: <<http://www.regiao-noroeste.com/portal/materias.php?id=126053>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- SARON F. A. A.; HESPANHOL, N. Agricultura familiar e dinâmica rural no município de Urânia-SP: limites e possibilidades para a reprodução social. **Campo-Território:** Revista de Geografia Agrária, v. 7, n. 13, p. 228-247, fev. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/14386/8222>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- YIN. R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.